



EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UEPAE de Manaus
Caixa Postal 455
69000 Manaus, AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 58, ago/84, p. 1-3

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ARROZ EM VÂRZEA DO RIO SOLIMÕES

Expedito Ubirajara Peixoto Galvão¹
Jociclér da Silva Carneiro¹

Dentre os objetivos dos ensaios avançados de arroz, destacam-se: a avaliação do comportamento de cultivares e linhagens em ensaios preliminares de rendimento e a identificação de materiais a serem recomendados aos produtores.

No ano agrícola de 1983/84, foi instalado no Campo Experimental do Caldeirão, localizado no Município de Iranduba em solo "Gley Pouco Húmico", textura franco, um experimento com 14 materiais em fase avançada. A análise química do solo revelou pH 5,0; 13,0 meq de $\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+}$ /100g; 0,4 meq de Al/100g; 57 ppm de P; e 138 ppm de K. Os tratamentos foram dispostos em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. A semeadura ocorreu em novembro de 1983, em covas abertas com "espeque", no espaçamento de 0,30m x 0,30m. Por ocasião da semeadura as sementes foram tratadas com Aldrin 40 TS, na dosagem de 450 g/60 kg de sementes. A dimensão da parcela foi de 5,10m x 1,80m, com área útil de 4,50m². Neste ensaio não se utilizaram adubos e nem se efetuou controle de doenças.

Na Tabela 1 encontram-se os dados referentes aos parâmetros avaliados.

¹Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455, CEP 69.000 Manaus, AM.

TABELA 1. Características fenológicas e produtividades das cultivares e linhagens avaliadas. Média de 4 repetições. UEPAE de Manaus, 1983/84.

Entradas	Ciclo* (dias)	Altura (cm)	Acamamento** (nota)	Perfilhos (cova)	Vigor*** (nota)	Produtividades kg/ha
BR-1 (Test.)	105	120	1	17	3	4.526
Linha 13-B	105	117	1	21	5	4.441
Linha 13-C	106	119	1	20	5	4.234
GA 3464	104	105	1	18	5	4.043
GA 1051	103	121	1	21	5	4.026
GA 3472	103	123	1	16	5	3.896
GA 0722	103	115	1	19	5	3.862
GA 4770	102	103	1	16	3	3.595
IET 2881	102	94	1	17	3	3.575
L 4440	103	106	1	16	3	3.520
GA 3454	104	100	1	18	3	3.456
IR 26	103	112	1	20	5	3.014
CA 810021	116	109	1	14	5	2.971
APURA	108	119	1	11	7	2.417

* 50% das panículas emergidas;

** Nota 1 - ausência de acamamento

*** Nota 3 - vigorosa; 5 - normal e 7 - plantas muito fracas e pequenas

PA/58, UEPAE de Manaus, ago/84, p. 3-3

O critério de seleção das cultivares baseou-se na produtividade média alcançada pelo experimento (3.696 kg/ha). Desse modo, observa-se pela Tabela 1, que apenas as sete primeiras cultivares e linhagens superaram esse rendimento, sendo que a cultivar BR-1 (testemunha) foi a que mostrou maior rendimento de grão (4.526 kg/ha). Os materiais "IET 2881", "L-4440" e "IR 26", que compuseram o ensaio avançado do ano agrícola 1982/83, ficaram abaixo dessa média (3.696 kg/ha). Porém, foram superiores em 321, 319 e 204 por cento, respectivamente, às produtividades obtidas naquele ano agrícola (1.112 kg/ha; 1.102 kg/ha e 1.474 kg/ha). No ano agrícola 83/84 o ensaio foi beneficiado pelas excelentes condições climáticas altamente favoráveis, ao contrário do que aconteceu em 82/83, quando os materiais sofreram severo "stress" hídrico, durante a fase de emborrachamento. Dos materiais testados em 1982/83, e que ficaram acima da média do ensaio deste ano, destacam-se BR 1 e GA 3664. A cultivar APURA, utilizada como testemunha universal, foi a última colocada no ensaio, apresentando baixo perfilhamento e péssimo vigor. Não obstante as linhagens "IET 2881", "L-4440" e "IR-26" terem ficado abaixo das médias do ensaio, as mesmas superaram a produtividade média local (1.800 kg/ha) em 98,6, 95,5 e 67,4%, respectivamente. De modo geral todos os materiais testados apresentaram resistência ao acamamento.

No aspecto fitossanitário, observou-se a presença de escaldadura da folha, causada pelo fungo "*Rhynchosporium oryzae*", na maioria dos genótipos testados, porém sem causar maiores problemas ao ensaio. Observou-se a presença da pulguinha do arroz (*Chaetonea* sp.) na fase inicial de crescimento, sendo a mesma combatida com aplicação de Carvin 85 PM, na dosagem de 30g por pulverizador de 20 litros.